

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL, UMA DISCUSSÃO SOBRE O DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS.

Lizandra Cristina do A. S. e S. Santos (PG)<sup>\*1</sup>, Cinthia D. de Almeida (PG)<sup>\*2</sup>, Carlos da Silva Lopes (PQ)<sup>2</sup>.

\*[química.lizandra@gmail.com](mailto:química.lizandra@gmail.com)

<sup>1,2</sup>Colégio Pedro II - Campus Tijuca II – Rua São Francisco Xavier, 206 Tijuca – Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Pilhas e baterias, Educação ambiental, Lixo.

## Introdução

Este trabalho aborda o tema pilhas e baterias, propondo reflexões e ações nos alunos de dois colégios estaduais do Rio de Janeiro, uma vez que é um tema proposto nos Parâmetros Curriculares (PCN, 1997).

Pilhas e baterias são sistemas constituídos por diferentes compostos químicos, geralmente tóxicos, e quando descartadas incorretamente podem contaminar o solo, subsolo, lençóis freáticos, entre outros trazendo riscos a saúde e ao meio ambiente.

Compreender o tema ajuda o aluno a ser mais consciente em relação às questões ambientais.

## Resultados e Discussão

O trabalho foi desenvolvido a partir das seguintes etapas:

- ✓ Elaboração e aplicação de um questionário a 86 alunos do Ensino Médio em duas escolas da rede estadual do Rio de Janeiro;
- ✓ Exibição do vídeo “The story of stuff - A história das coisas”;
- ✓ Apresentação de seminários sobre pilhas e baterias e o impacto ambiental e na saúde do seu descarte incorreto;
- ✓ Campanha de coleta de pilhas e baterias.

Segundo análise dos questionários:

- A maior parte dos alunos entende o significado de coleta seletiva e reciclagem, porém não identifica locais específicos que a realizam.
- Não fazem a separação do lixo em casa e, no espaço escolar, relacionam a separação aos coletores coloridos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).
- Ao serem perguntados sobre o destino do lixo após sair da sua casa, responderam, em sua maioria, os lixões.
- Sobre a importância das pilhas e baterias na sociedade, 69% disseram que é grande, pois: “Precisamos para gerar energia em alguns objetos”, “Sem pilhas o controle não pega e o celular não liga”, “É gerador de energia”.
- Quando perguntado, “Na sua casa o descarte das pilhas e baterias é feito no lixo comum?” 50% descartam em lixo comum.

➤ Sobre o destino correto para o descarte de pilhas e baterias, a maioria respondeu postos de coleta.

➤ Em relação as consequência no descarte inadequado de pilhas e baterias, 79% assinalaram problemas na saúde e contaminação do solo.

A resolução 257 do CONAMA estabelece os critérios e padrões para o gerenciamento ambientalmente adequado de pilhas e baterias.

A exibição do vídeo teve como objetivo a quebra de paradigmas, pois através de novas perspectivas e novos saberes, haverá uma nova visão do mundo e a conscientização sobre o mesmo.

As apresentações foram realizadas na forma de cartaz sobre os temas: Constituição química de pilhas e baterias; O impacto do descarte de metais pesados na natureza e na saúde; Conversão de energia através de pilhas e baterias e sua utilidade diária; Descarte de pilhas e baterias; Reciclagem de pilhas e baterias.

A coleta de pilhas e baterias envolveu toda a comunidade escolar, coletando cerca de 50 kg, sendo o material entregue em posto de coleta.

## Conclusões

Os alunos foram participativos durante todas as etapas do trabalho, provocando na comunidade escolar um posicionamento crítico em relação ao descarte inadequado de pilhas e baterias e os possíveis danos ambientais e na saúde.

## Agradecimentos

A Capes e ao Programa de Residência a Docência da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II.

Aos Colégios Estaduais Profº F. A. Raja Gabaglia e Irineu J. Ferreira.

A HISTÓRIA DAS COISAS. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xBCoc842FV8>

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Resolução N° 257 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) [http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA\\_RES\\_CONS\\_2008\\_401.pdf](http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2008_401.pdf). Acesso em: 10/12/2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências naturais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.